



## Lampego

A necessidade obrigatória de falar e o embaraço de não ter nada que dizer são duas coisas capazes de tornar ridículo ainda mesmo o maior homem. — Voltaire.

## Poesia para sempre

por A. Garibaldi

*Desejo uma poesia humanitária,  
Para todos os homens.  
E que não seja ambígua, nem obscura:  
Poesia pura,  
Como hua imensa flor revolucionária.*

*Poesia como as árvores frondosas,  
Com aromas de rosas  
— Alta como as almas que não vergam  
E doce como as almas  
Onde sonhos de pássaros se albergam.*

*Poesia como os rios caudalosos,  
Onde os ideais formosos  
Irrrompem como lábaros ao vento:  
Poesia augusta e cálida, que seja  
Uma luz benfazeja  
A alumiar o chão do Pensamento.*

*E que diga que a Dor existirá  
Sempre; porém, que o dia de amanhã  
Terá de ser melhor;  
Poesia que há-de ser como um clarim  
Anunciando que a guerra terá fim,  
Que unir-se-ão os homens pelo amor.*

*— Amor que seja único e profundo,  
Unindo os corações de todo o Mundo  
Num coração somente.  
Poesia que ao romper das alvoradas  
Os corações entõem, de mãos dadas,  
Em jeito de raiz e de semente!*

*E poesia que vá como os ciclones  
Levando a boa-nova do Futuro,  
Céu-a-céu, mundo-a-mundo, e mar-a-mar  
E a todos diga, em seu dizer mais puro,  
Que o medo, que a miséria hão-de acabar.*

*E poesia que vá, a toda a hora,  
Como estrada florida, vida fora,  
A servir a Verdade;  
E jorre pelo Mundo, como oiro,  
Esse imenso tesouro  
Que é a sementeira da Fraternidade!*

## Opinião errada?...

PELO

Capitão Mantas Massano

SERÁ possível que o homem, o ser pensante que há tantos milhares de anos foi formado e se multiplicou sobre a terra, em sucessivas gerações, ainda não chegasse a aperceber-se do erro, do seu orgulho, da sua vaidade, sendo ele afinal dotado de um insignificante valor e ante a grandeza do mundo é como um grão de areia perdido num deserto?

Porquê e para quê tanta incompreensão mútua, sendo um homem dominado por outro homem igual a ele, segundo a árvore genealógica, quando esta não contém nos seus frutos — os seres pensantes — escravos e senhores? De que serve o egoísmo, a ambição, a inveja entre os mortais, se toda a sua glória se abate no dia em que acaba os dias que o destino lhe marcou para a sua existência sobre o charco deste mundo?! Não tenhamos ilusões julgando-nos superiores aos que, segundo a hierarquia estão abaixo de nós. Poderá ser julgada superior a nossa profissão, mas quanto à formação material é igual a nossa constituição.

Assim, quando a morte sem aviso prévio nos arrebatava, tanto é abatida a força do multi-milionário como a força do multi-paupérrimo.

Quer seja na frieza do solo dum cemitério, abaixo da superfície da terra onde os vermes nos esperam, quer num sumptuoso jazigo, toda a vaidade, todo o nosso orgulho, a nossa glória serão sepultados; tanto se apaga a luz dos cérebros mais privilegiados de inteligên-

facto o homem é o lobo do homem.  
Depois de isto escrito à guisa de preâmbulo, vou entrar no assunto que me dispus a escrever para distrair ou aborrecer os meus prezados leitores, embora eu reconheça que as minhas palavras escritas não servem de conselhos, nem tenho a louca pretensão de conseguir conciliar os portugueses para que se estimem e respeitem, a fim de não se afirmar que o

## Afinal, como é?

Para nós só quando não puder ser para vós?

POR

Gamas Aparício



APÓS quase três anos da modificação do sistema governativo do nosso País e do uso da liberdade, que por via dessa modificação nos foi concedida — aliás para alguns demasiada —, verifico que dos partidos políticos existentes em Portugal, há um que supondo que seria fácil ludibriar a maioria dos portugueses, com a sua ideologia demagógica-proletária, continua na senda da mentira e sempre em contraposição a tudo e a todos, com a agravante de para atingir os seus fins, servir-se do nome das classes trabalhadoras, que neste momento apenas precisam de sossego e não de perturbações, para assim se poder salvar o País do caos em que presentemente se encontra.

Pois é verdade: O Partido Comunista Português, pela voz dos seus mais destacados representantes, especialmente o seu secretário-geral, Dr. Álvaro Barreirinhas

Cunhal, nada o satisfaz, e, a prová-lo temos agora o caso da pretensão da integração de Portugal na C. E. E., integração essa que o Dr. Cunhal — como em tudo infelizmente —, acha prejudicial para as classes trabalhadoras e um descalabro para a Economia Nacional, conforme suas declarações perante as câmaras da Radiotelevisão Portuguesa.

Estou certo que, se ao contrário a pretensão fosse para a entrada de Portugal no Pacto de Varsóvia, o Dr. Cunhal, diria isso sim; isso era o verdadeiro caminho para o socialismo, bem como a consolidação da democracia no nosso País, e ainda que tal facto era mais uma das grandes liberdades conseguidas pelas classes trabalhadoras portuguesas.

Por vezes, ou na maioria dos casos, abstenho-me de falar em partidos políticos, até porque cada um professa a ideologia política que muito bem entende, mas daí a ouvir a amesquinhar todas as outras, para impor aos outros uma ideologia que não é mais de que uma Ditadura Proletária, faz-me sentir com forças e sem medo para dizer bem alto: não mintam mais nem enganem aqueles que como eu procuram a paz nas suas consciências e no seu trabalho.

Dá-se como exemplo aos portugueses o que de bom tem a ideologia comunista, a U. R. S. S., no entanto apenas se tem mostrado o

lado positivo, porque o lado negativo é como que uma confidência e infeliz daquele que a revelar.

A propósito do paraíso que naquele país se goza, não fujo à tentação de transcrever dois artigos do Código Penal ali em vigor.

O artigo 21.º introduz a pena de morte, nos seguintes termos:

«A fim de combater delitos mais graves que podem ameaçar as bases do poder da estrutura Soviética, para os casos claramente indicados nos artigos deste Código, até decisão contrária do Comité Central Executivo da U. R. S. S., aplica-se a pena de fuzilamento como meio excepcional da defesa dos trabalhadores.»

Artigo 58.º — § 14: «A sabotagem contra-revolucionária, isto é: a omissão consciente, por quem quer que seja, dos deveres estabelecidos, ou a execução voluntariamente negligente desses mesmos deveres, com o fim específico de enfraquecer o poder do governo e a actividade do Aparelho do Estado, implica uma pena restritiva da liberdade pessoal por um período não inferior a um ano e à confiscação parcial ou total dos bens; em casos particularmente graves, serão aplicadas ao culpado penas mais severas, sem exclusão do meio supremo de defesa social — o fuzilamento — bem como a confiscação dos bens.»

(Transcrito do livro «A Liberdade dos Comunistas» de Sylvestre M. e Pierre Z.)

Por tudo isto se verifica que na U. R. S. S. nem tudo são rosas para as classes trabalhadoras, e não só, pois ao ler-se o citado livro verifica-se que todo o Povo Russo vive em constante sobressalto.

No respeitante ao ódio que dizem ter ao capitalismo, parece-me também não estar a coisa de acordo com a sua forma de viver, segundo uma notícia dimanada de Paris e publicada no semanário «Tempo», que nos diz o seguinte:

### PARTIDOS RICOS

As finanças dos comunistas

PARIS (TEMPO) — Vai publicar-se nesta cidade um livro do jornalista Jean Montaldo sobre «As Finanças do PC». Segundo o autor, aquele é «o partido mais capitalista da França», já que é proprietário de 170 jornais, de 24 unidades de composição e impressão gráficas, de cerca de 300 empresas comerciais (algumas das quais de nível internacional), de 265 estabelecimentos de venda (incluindo alguns supermercados), assim como um património imobiliário considerável. Montaldo assegura, ainda, que 130 grandes imóveis, por exemplo, pertencem às federações e secções do PCF.

Já se sabia, também, que o Partido Comunista Italiano, após a guerra mundial e em poucos anos, sob a gerência de Togliatti, se transformara em autêntico «monopólio capitalis-

ta», emparelhando com os mais poderosos «patrões» da finança de Itália.

Por sua vez, como de resto é sabido, o congénere Cunhal, em pouco mais de dois anos passou da «pobreza da clandestinidade» ao fausto: além do edifício do «Hotel Vitória», em plena Avenida da Liberdade, em Lisboa, possui uma das mais modernas empresas gráficas da península (conjunto da Venda Nova), diversos jornais e editoras, várias livrarias e outros postos de venda.

O PC português dispõe igualmente por todo o país de edifícios do Estado ou de organismos oficiais, preparando-se para assegurar cobertura, neste momento, à aquisição de outro grande imóvel, orçado em 50 mil contos. Assinala-se que não figuram no inventário as amplas instalações do «Avante!» e respectiva editorial, na Avenida Santos Dumond, à Praça de Espanha, nem o numerosíssimo parque automóvel do partido e das empresas e serviços dele dependentes. Além disso, dos «bens» próprios do PC português excluem-se as vultosas herdades «adquiridas» por expropriação e abusivamente ocupadas e exploradas e que transformaram o Dr. Cunhal no mais «latifundiário» de Portugal.»

Ao ler-se esta notícia, dá vontade de perguntar ao Dr. Cunhal se ele ainda quer que nós acreditemos nele e no seu partido, como defensor das classes trabalhadoras.

Não! Tal nunca pode suceder, porque a classe trabalhadora é extremamente pobre e só vive porque trabalha, mas apesar de tudo sabe distinguir o bem do mal.

## Conselhos em caso de incêndio

Se por um descuido qualquer, umas brasas mal apagadas na lareira, um cigarro atirado para qualquer lado, um curto-circuito, sabe-se lá o que mais, acordasse com um incêndio em casa, não deveria em caso algum entrar em pânico.

A primeira medida a tomar é a evacuação das pessoas pelo caminho mais rápido e seguro.

Seja o incêndio da origem eléctrica, ou não, há que desligar imediatamente a corrente, procedendo-se da mesma forma em relação às canalizações do gás.

Uma outra fase da actuação é a de tentar extinguir o fogo com os meios disponíveis, verificando-se primeiro se o extintor está de acordo com o tipo de fogo que se pretende apagar. Além disso, deve-se ler as instruções para uma perfeita utilização do extintor.

Deve-se retirar, também, certos objectos e líquidos facilmente inflamáveis, desde que não representem perigo imediato.

Fechar todas as portas possíveis para que não haja uma corrente de ar que vá alimentar o fogo. E sobretudo conservar a calma, dando o alarme aos bombeiros.

Muitas das mortes ocasionadas por incêndio resultam da falta de calma das pessoas e, conseqüentemente, do pânico de que são possuídas nos momentos de perigo.

(Centro de Prevenção e Segurança)

**ECOS & Notícias**

**Novo sistema de pagamento de multas**

Por força do Decreto-Lei n.º 910/76, de 31 de Dezembro, e da Portaria n.º 46/77, de 28 de Janeiro, foi simplificado o processo de pagamento das multas por infracções ao estabelecido no Código da Estrada e seu Regulamento, Regulamento de Transportes em Automóveis e demais Legislação Rodoviária.

Assim, deixa de ser possível o pagamento em dinheiro aos próprios agentes da autoridade no acto da verificação da transgressão, excepto se o transgressor for peão ou não for domiciliado em Portugal, isto é, estrangeiro ou mesmo emigrante.

Igualmente deixa de ser possível o pagamento por meio de vale de correio ou cheque, pois que, pelo novo sistema, só se devem utilizar selos fiscais de valor igual ao da multa, colados no próprio impresso recebido da entidade autuante.

Recebido o impresso, mantém-se o prazo de 15 dias para efectuar o pagamento voluntário, findo o qual a multa só poderá ser paga em Tribunal.

Depois de ser selado o referido impresso, o transgressor, ou outrém por ele indicado, deverá entregá-lo em qualquer esquadra ou Posto da Polícia de Segurança Pública ou Posto da Guarda Nacional Republicana.

Nesse local é verificado se está tudo em ordem e é devolvido, como recibo, o talão destacável do próprio impresso, o qual leva metade dos selos colados com a data do pagamento.

O talão deve ser guardado e de modo algum inutilizado, pois serve como prova de pagamento.

Este novo sistema de pagamento de multas entra em vigor às zero horas do dia vinte e sete de Fevereiro.

**Uso de fardamento militar**

O Comando da RMC informou a população da área desta Região Militar que tem vindo a ser detectado, com bastante frequência, o uso de peças de fardamento militar por civis, que, por vezes, lhes dão utilização que em nada dignifica as Forças Armadas, havendo até casos, aliás já relatados pela imprensa, em que se procuram praticar actos ilícitos a coberto da semelhança que a utilização desses artigos lhes conferem com elementos militares.

Tornando-se necessário pôr cobro a tal situação ilegal, chama-se a atenção para o Decreto-Lei n.º 290/76, de 23 de Abril de 1976, que prevê sanções judiciais para os cidadãos que usarem indevidamente uniformes militares.

Mais se comunica que o uso por elementos civis de determinados tecidos (camuflados), que se possam confundir com uniformes das Forças Armadas, é também proibido (Dec. Lei n.º 48.279, de 20 de Março de 1968).

Foram transmitidas rigorosas instruções às Unidades Militares para se dar exacto cumprimento ao determinado nos D.L. referidos. Pede-se a melhor colaboração e compreensão da população civil.

**Classificação dos concelhos**

Pelo Decreto-Lei 1/77, de 3 de Janeiro findo, foram assim classificados os concelhos rurais do distrito de Aveiro:

1.ª ordem (com 55.000 ou mais habitantes) — Feira e Oliveira de Azeméis.

1.ª ordem (em que o montante das contribuições directas anualmente liquidadas para o Estado é igual ou superior a 8/10.000 do total das receitas ordinárias arrecadadas pelo Tesoureiro nos anos de 1972 a 1974 — Águeda, Anadia, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, S. João da Madeira, Ovar, Vale de Cambra.

2.ª ordem (menos de 30.000 habitantes, em que o montante daquelas receitas é igual ou superior a 3/10.000) — Albergaria-a-Velha, Arouca, Murto, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos.

3.ª ordem (não compreendidos nas ordens anteriores) — Castelo de Paiva,

**Alterado o Imposto de Transacções nos artigos da lista IV**

O 10.º Suplemento do «Diário da República» n.º 303, 1.ª Série, datado de 31 de Dezembro de 1976, insere o decreto cujo artigo 17.º eleva de 40 para 50% a taxa do I.T. no respeitante às mercadorias constantes da lista IV anexa ao Código do Imposto de Transacções.

Entre outras inclui: altifalantes e amplificadores de som; aparelhos de massagens; aparelhos para registo e reprodução de sons; armas de qualquer natureza e munições (excepto as de guerra); artefactos total ou parcial de metais preciosos; cigarreiras, isqueiros, etc.; joalharia de imitação e fantasia; jogos (bilhares, cartas, mesas para jogos, etc.); algumas máquinas e aparelhos eléctricos, a gás, petróleo e a vapor, etc., etc..

Entrou em vigor no passado dia 1 de Fevereiro.



**Agradecimento**

**AIDA DE OLIVEIRA RAMALHO**

*A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que a acompanharam ao Hospital de Aveiro e se incorporaram no seu funeral, ou que por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.*

Cacia, 26 de Fevereiro de 1977

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 24-2-977:

- 1.º Prémio ... 21696
- 2.º " ... 18614
- 3.º " ... 35739

**Vendem-se**

Máquinas de carpintaria em segunda mão, em bom estado. Tratar pelo telef. 22583.

**Neurologia**

**Padre José Eduardo da Silva Matos**

No dia 19 de Fevereiro, faleceu em Águeda o sr. Padre José Eduardo da Silva Matos, que já há alguns meses se encontrava internado no hospital daquela vila.

O extinto sacerdote, que brevemente completaria 97 anos de idade, nasceu no lugar da Quintã do Loureiro, da freguesia de Cacia, em 11 de Março de 1880. Tendo frequentado o Liceu de Lisboa (1891-92), o Seminário de Santarém (1892-1895) e o Seminário de Beja (1897-1900), recebeu a ordenação sacerdotal em Setembro de 1902, na capela do velho Paço Arquiepiscopal de Braga, das mãos de D. Manuel Baptista da Cunha.

Com demissórias do Bispo de Coimbra, foi pároco de Santa Vitória (Beja), desde 1903 até 1906, ano em que voltou para a sua Diocese. Aqui, exerceu os cargos de pároco de Trofa do Vouga (1906), de Assafarge (1915) — acumulando, a partir de 1921, a paróquia de Antanhol — de Santa Maria de Poiães (1929), da Foz de Arouce (1931), de Águada de Cima e Castanheira do Vouga (1934) e de Fermentelos (1938).

Na data da restauração da Diocese de Aveiro, o rev. Padre José Eduardo da Silva Matos encontrava-se, portanto, em Fermentelos, de cuja assistência religiosa viria a pedir a exoneração no Verão de 1931, por motivos de saúde; passou então, a viver em Águeda.

Em Coimbra, foi também reitor do Colégio dos Orfãos e possuía os diplomas de professor particular do ensino liceal e do ensino técnico. Dedicou-se também ao estudo da música sacra.

Os seus restos mortais foram depositados na capela mortuária da igreja paroquial de Águeda, onde no dia seguinte (Domingo Gorde), pelas 16 horas, presidiu à Eucaristia o Sr. Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, estando presentes alguns sacerdotes e numerosos cristãos da freguesia e vários amigos e familiares do saudoso extinto.

Em seguida realizou-se o funeral para o cemitério daquela vila, onde ficou depositado em jazigo-cisterna de família amiga.

Conduziu a chave da urna o seu primo sr. Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia», que juntamente com sua esposa ofereceu um bouquet de flores ao querido sacerdote.

**D. Aida de Oliveira Ramalho**

No dia 20 de Fevereiro, faleceu no Hospital de Aveiro, para onde foi levada de urgência, acometida de «trombose», a sr.ª D. Aida de Oliveira Ramalho, de 73 anos, viúva desde 2 de Abril de 1962 de António Maria dos Santos, e mãe das sr.ªs D. Teresa Antónia de Oliveira Santos, casada com o sr. João Nogueira de Pinho, de Angeja e antigo industrial de padaria no Cabeço de Cacia, ausentes na Alemanha; e D. Maria Agostinha de Oliveira Santos, residente na rua Amadeu do Vale, em Cacia, casada com o sr. Ramiro Martins Serra, este também ausente na Alemanha; e do sr. António Maria de Oliveira Santos, casado com a sr.ª D. Maria Margarida de Oliveira Carreira, residentes em Lisboa.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia 23, pelas 9 horas, com a encorpoação

**Por Aveiro**

**Novos corpos gerentes do Recreio Artístico**

Realizaram-se as eleições para o novo elenco directivo da Sociedade de Recreio Artístico — a mais antiga das colectividades locais.

Os novos corpos gerentes, que manifestam o propósito de dinamizar a popular colectividade com iniciativas de vária feição, e que para esse objectivo esperam apoio dos consócios, e mesmo de outras entidades, ficaram constituídos da seguinte forma:

**Assembleia Geral** — Presidente, Alberto Alves Pino; vice-presidente, Manuel de Oliveira Matos; secretários, João Ferreira da Encarnação e José da Silva Ravara.

**Conselho Fiscal** — Presidente, João da Silva Ravara; secretário, Américo Freitas; e relator, Amândio Júlio Lau.

**Direcção** — Presidente, Manuel Guedes Pinho; vice-presidente, Gabriel Eduardo Velhinho; tesoureiro, Francisco da Silva Soares; secretários, Carlos Júlio Guerra e Elmano Martins Pereira; vogais, Jaime de Oliveira Gomes, Alexandre Miranda Macedo, Gil Manuel Santiago e Armando Pereira Mendonça.

**CETA em crise**

Lemos nos jornais que se encontra em crise o CETA.

Mas isso ainda existe? Depois dos ordinários espectáculos, insultuosos e malcriados, pós o 25 de Abril, o povo será tão burro que paga para manter aquilo e no fim é mal tratado?

E ver, só por engano como nós.

**Vende-se**

Casa de celeiro, cira e arrecadação, na Rua do Comércio, em Angeja, próximo da Igreja.

Tratar com a Viúva de Manuel Nogueira da Silva, na Rua da Agra — Angeja.

de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura as suas filhas, acima referidas.

**Manuel José da Mota**

No dia 17 de Fevereiro, faleceu em Cacia o sr. Manuel José da Mota, de 80 anos, natural de Baião (Porto), casado com a sr.ª D. Ilda dos Santos, moradores no Bairro Eusébio, na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério desta freguesia, com a encorpoação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna um seu sobrinho do Porto e a toalha de cobertura o seu cunhado sr. Laurindo Augusto Almeida, guarda da Fábrica de Celulose.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

**Opinião errada?...**

(Conclusão da 1.ª página)

Se muitas ou poucas coisas se têm feito depois da revolução de 25 de Abril de 1974, não estou apto a discutir ou abalar, nem desejo meter-me em apertos, embora não tenha calos. Para já, entendo que a liberdade concedida por essa aurora que o povo tanto ansiava com justiça, foi mal compreendida porque a ralé, a escumalha, o esterco da sociedade a transformou em libertinagem. Como prova, está a horrorosa delinquência — sobretudo juvenil — que tanto tem dado que fazer às autoridades e apavorado a população pacífica.

Depois de isto — e já não é pouco — o pobre Zé pagante, o eterno Zé hipertanso queixa-se e barafusta porque as promessas feitas, sobretudo em períodos pré-eleitorais, têm sido lançadas em saco roto. O custo de vida, com o seu nível cada vez mais elevado, vem preocupando seriamente quem não auferir salários astronómicos, porque só assim se poderia defender.

A imprensa, a radiodifusão, a T.V. afirmam ser de extrema gravidade a situação financeira do país, enquanto se estende a bandeja aos países de avultado capital para que socorram o nosso pobre Portugal a chorar de pena, receando perder a sua independência.

As classes mais desfavorecidas vêem não muito longe um horizonte carregado de nuvens negras, como prenúncio do aumento do número de desempregados que já atinge os 500.000, e ainda o número de famintos que bom seria procurar salvar, tendo em conta que não desejamos que suceda no nosso país o mesmo que sucedeu em França em 1789, quando o povo esfomeado e cansado de falsas promessas invadiu o palácio da Convenção Nacional, insurgindo-se contra os membros do governo, que ali se encontravam reunidos.

Fazemos votos para que isto não suceda em Portugal. Para tanto, basta que os partidos políticos, seja qual for o seu matiz, se entendam, e que cada militante ou simpatizante sinta ao menos nem que seja um pouco de portuguesismo; menos palavras e mais obras.

O Partido Socialista, do qual os seus dirigentes dominam o governo, continua com o capricho de governar sozinho, sem a ajuda de outros partidos.

Creio que isto não será boa política para resolver a gravidade da situação socio-económica-financeira do país. Talvez com a participação dos principais partidos se evite o naufrágio da velha nau lusitana.

Depois de isto feito que continui então cada qual na facção partidária que melhor entender; acima de tudo, a salvação da Pátria.

Mantas Massano

**Vende-se**

Terreno com frente para duas construções, tendo anexo pinhal e eucaliptos, situado na Rua Dr. Lourenço Peixinho, em Taboeira. Informa a Redacção deste jornal.

**Vendem-se**

Codornizes para abate e ovos  
Telef. 91482 — Angeja

Ajudar a Indústria Portuguesa!  
Comprei só produtos portugueses!

Câmara Municipal  
de Aveiro

## EDITAL N.º 15/77

(2.ª publicação)

Dr. José Girão Pereira, Presidente  
da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANA RITA DE OLIVEIRA PITA, residente na Rua das Tricanas, n.º 4, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido HENRIQUE MARIA VIEIRA SOARES DOS SANTOS, da sepultura n.º 1720, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1722, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
11 de Fevereiro de 1977.

O Presidente da Câmara,  
José Girão Pereira

QUINTA DO SIMÃO  
pede providências

Amigos, conhecem a Quinta do Simão?

Há não!? A Quinta do Simão é um local que fica entre a Fábrica de Azeites «Marialva», a «Metalurgia Casal» e a «Carbox», pertencente à freguesia de Esgueira.

Bons Amigos: O assunto que nos trás às colunas deste jornal, que muito estimamos, é esclarecermos os portugueses e em especial os aveirenses que a Quinta do Simão tem distribuídas por várias escolas entre 65 a 70 crianças. E são elas que andam 4 quilómetros para cada lado. Saem de casa atravessando valas, cruzamentos, variantes de estrada, precisamente nas horas de ponto, isto é quando sai o pessoal das fábricas.

Nesta altura, em que em certas escolas lhes fazem ginásios, tabelas de basquetebol, etc., a Quinta do Simão não tem uma Escola para alojar e instruir as suas 70 crianças em idade escolar.

Aqui também não temos caminhos dignos, nem fontanário, lavadouro, esgotos, recolha de lixo, etc. Conclusão: não temos nada.

Para o dia 25 de Abril faz 3 anos que acabou o fascismo, e desde então vieram a terreiro muitos Democratas a apregoar Democracia para todos os lados — Esquerda, Centro, Direita (perdão, direita não). Mas meus amigos, chegou a altura de dizer basta; e perguntar a esses iluminados como se distribuiu o dinheiro democraticamente durante este período?

Pois esses iluminados, quando lerem estas linhas, comentam logo: lá vem a reacção da Quinta do Simão. Mas isto é mesmo reacção, mas reacção com V grande de Verdade. E se os senhores que estão actualmente à frente dos destinos da Câmara Municipal de Aveiro quiserem saber a verdade, venham até à Quinta do Simão e perguntem ao povo que regalias possuem.

Contudo, meus senhores, não exigimos muito, os caminhos do povo os vai arranjando como

## Notícias locais

APROCRED  
agradecida

Da Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — APROCRED, de Cacia, recebemos uma carta a agradecer toda a nossa colaboração dispensada à actividade daquela associação e ao mesmo tempo enviou-nos um extracto dos seus estatutos, que passamos a reproduzir na íntegra:

Art.º 1.º — A ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO — APROCRED, tem por fim a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados, bem como de toda a população da freguesia de Cacia e a sua sede «provisória» está instalada na Junta de Freguesia de Cacia da mesma localidade.

Art.º 2.º — Os associados obrigam-se ao pagamento de uma joia inicial de 20\$00 e de uma quota mensal de 20\$00, alteráveis por deliberação da Assembleia Geral.

Art.º 3.º — São órgãos da Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto — APROCRED: a mesa da Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal.

Art.º 4.º — A competência e forma de funcionamento da Assembleia Geral são as prescritas nas disposições legais aplicáveis, nomeadamente os artigos 170.º a 179.º do Código Civil.

§ único — A mesa da Assembleia Geral é composta por quatro associados, competindo-lhe convocar, dirigir e redigir as actas dos trabalhos das Assembleias Gerais.

Art.º 5.º — A Direcção é composta por onze associados, e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar, devendo reunir semanalmente.

Art.º 6.º — O Conselho Fiscal é composto por três associados e compete-lhe fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção, verificar, as suas contas e relatórios, e dar parecer sobre os actos que impliquem aumento de despesas ou diminuição de receitas sociais. O Conselho Fiscal reunirá ao menos uma vez em cada trimestre.

Art.º 7.º — No que estes estatutos sejam omissos, rege o regulamento geral interno, cuja aprovação e alterações são da competência da Assembleia Geral.

Assaltadas a igreja  
de Cacia e a capela  
de S. Simão

Na noite de 11 para 12 de Fevereiro, por meio de forçar das portas, foram assaltadas a igreja paroquial de Cacia, de onde levaram apenas uma caixa de fósforos, e a capela de S. Simão, na Quintã do Loureiro, nada roubando aqui.

Foi participado no posto da G. N. R. de Cacia.

## Vendem-se

as seguintes propriedades dos Herdeiros de Artur da Silva Amaro, de Angeja:

- Uma casa de habitação, na Rua dos Pinheiros;
- Um serrado na Cambeia;
- Uma terra no Fontão;
- Um pinhal no Fontão;
- Um pinhal nos Vais-Grandes;
- Um pinhal no Barrôco;
- Um pinhal na Biscaia.

Quem pretender dirija-se ao sr. João Rodrigues da Silva — Rua dos Pinheiros — Angeja.

pode, mas ao menos deem-nos uma escola para os nossos filhos, nem que seja de pré-fabricado.

Uma necessidade que está em primeiro plano e conta para a futura educação das crianças desta progressiva zona.

Pelo Povo da Quinta do Simão,

José Maria Bastos Ferreira

Câmara Municipal  
de Aveiro

## EDITAL N.º 19/77

(1.ª publicação)

Dr. José Girão Pereira, Presidente  
da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que OLINDA MAIA PINTO, residente na Rua Mariano Ludgero, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTÓNIO PINTO, da sepultura n.º 347, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 588, do mesmo talhão e do referido cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
16 de Fevereiro de 1977.

O Presidente da Câmara,  
José Girão Pereira

## De S. João de Loure

**Falecimentos.** — Conforme notícias no último número deste jornal, faleceu na sua casa desta freguesia, no dia 2 de Fevereiro, o nosso prezado amigo sr. Manuel Duarte (Claro), de 62 anos — faziam-no no dia 13 do corrente —, 2.º sargento da Armada aposentado, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Lopes Laranjeira.

Era pai de 9 filhos, as sr.ªs D. Maria Leonor Laranjeira Duarte, casada com o sr. José das Neves Melo, lavradores em Alquerubim; D. Lúcia Laranjeira Duarte, casada com o sr. António Andias Ferreira Maia, armazenista, residentes na Costa do Valado; D. Margarida Maria Laranjeira Duarte, casada com o sr. António Dias Valente, ausentes no Canadá; D. Maria Ildinha Laranjeira Duarte, casada com o sr. Manuel Carvalho Duarte, também ausentes no Canadá; D. Iracema da Conceição Laranjeira Duarte, casada com o sr. José Vitória Carvalho, igualmente ausentes no Canadá; D. Maria de Fátima Laranjeira Duarte, casada com o sr. Aristides de Melo Lopes Santos, ainda estes ausentes no Canadá; e D. Armanda Laranjeira Duarte, casada com o sr. Victor Manuel Alves dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Sarrazole Cacia); e dos srs. Manuel Laranjeira Duarte, empregado no Posto Médico de Albergaria-a-Veija, casado com a sr.ª D. Lucília Maria Vicente Soares de Matos; e Joaquim António Laranjeira Duarte, de 19 anos, solteiro, morador nesta localidade. Deixou ainda 15 netos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foi-lhe prestada honra militar por um corpo de Marinha, comandado por um 1.º sargento, tendo assistido todos os seus filhos e família, vindo os do Canadá uns dias antes.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e

## Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Beleza

A Natureza tem quatro estações por ano. Nós temos o mesmo.

A Primavera: nossa juventude tão encantadora. Verão: mocidade ardente e desejada. Outono: maturidade, idade mais perfumada, mais inquietante ao sabor do tempo. Inverno: saber envelhecer com espírito, gosto e inteligência, acarinhando o tempo que passa, seremos eternamente jovens. Não deixem instalar as vossas estações.

Aconselhem-se no gabinete de Jane Filipe, com tratamentos biológicos de melhores Produtos de Beleza.

## CONSELHOS DE AMIGA

Caras jovens: A vossa juventude é como uma flor; bela, perfumada e graciosa. Bela: vossos bons sentimentos; perfumada: vosso fino trato de hondade; graciosa: vossa elegância.

Pois bem; saibam conservar os dons da Natureza que a Juventude embeleza. Suas peles sempre limpas, seus adornos simples, mas sempre de bom gosto. Sejam carinhosas no contacto com as mais humildes e nos vossos momentos de bem estar, lembrem-se: há tanta miséria!... Com um pouco de calor e humanidade, dar com bondade; sereis recompensadas por Deus. Caminhem sempre no bom caminho da vida, com as vossas liberdades sempre de linha, para que as maldades do mundo não as apontem. Sejam pois, mulheres, esposas e mães, sem conservarem uma mancha.

## De Quintãs

**Falecimento.** — Confortada com todos os sacramentos da igreja, faleceu neste lugar no dia 16 de Fevereiro a sr.ª Maria Jesus dos Santos, de 84 anos, viúva de Manuel da Cruz; mãe do falecido Basílio dos Santos Cruz e da sr.ª Leopoldina dos Santos Cruz, com quem vivia; avó do sr. João Fernando dos Santos Cruz, residente em Vale de Ílhavo; e irmã dos srs. César e Manuel do Bem Barroca, residentes neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério local, sendo celebrada missa de corpo presente na capela deste lugar.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

a toalha de cobertura os seus filhos, acima referidos.

— Também faleceu nesta freguesia, no dia 14 de Fevereiro, a sr.ª D. Mercedes Nunes de Oliveira Laranjeira, de 54 anos, casada com o sr. Arménio Melo, sargento aposentado da Guarda Fiscal, mãe da sr.ª D. Maria Natália Laranjeira Melo, escriturária no Posto Médico de Eixo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

A's famílias enlutadas renovamos o nosso sentido pesar.

Secção de

Jane Branco

## CURIOSIDADE

Antigamente na Grécia, os Deuses adoravam o Sol, ajoelhados, sentiam beneficiados nas suas preces.

## SABE PENSAR?...

Em todas as horas da minha vida, sinto coragem e fortalecida por uma fé profunda...

## BOLO JANOTA

Para o vosso chá  
nestas tardes friorentas

Açúcar, 250 grs.; 125 grs. de farinha, ovos 4, laranjas duas (sumo) e raspa. Deita-se numa tigel a açúcar, as gemas, o sumo e raspas. Bate-se muito bem até fazer bolhas; juntam-se as claras em castelo e por fim a farinha. Unta-se uma forma redonda, polvilhada de farinha. Coze-se em forno es-perto e... bom ambiente em conversa amena...

UM CONSELHO  
DE BELEZA

Mantenha-se reta. Você terá um bonito colo.

CONTACTO  
E CORRESPONDÊNCIA

No próximo número temas vários e ginástica.

Tenho recebido muita correspondência. Agradecia o selo. Para todas vós, o meu abraço e sempre ao vosso dispor.

Angeja, Fevereiro 1977

## De Angeja

## EXCURSÃO A ESPANHA

Nos dias 16 e 17 de Abril de 1977

Partida de Angeja no dia 16, às 6 horas, passando por Espinho, Porto, Viana do Castelo, Valença do Minho (Posto da Fronteira) e Vigo, onde se passará a tarde e pernoitará.

Saída de Vigo no dia 17, em direcção a Tuy, para assistir às festas. Seguindo-se depois para o Posto da Fronteira, Póvoa do Varzim, Porto e Angeja.

Cada pessoa deverá fazer-se acompanhar do seu Bilhete de Identidade em dia.

Organizada por Altino Marques de Almeida — ANGEJA

Preço 320\$00 Telef. 91137

Recebem-se inscrições

**Assalto à Igreja.** — Na noite de 11 para 12 de Fevereiro, por meio de forçar uma porta, foi assaltada a igreja paroquial desta freguesia, de onde levaram o dinheiro existente na caixa das esmolas — cerca de 700\$00 — e um fio de ouro de criança de uma promessa, tudo no valor aproximado de 1.000\$00.

Vários roubos foram praticados nessa noite em igrejas e capelas da região.

## VENDE-SE

Pinhal em bom local para construção, na Variante de Angeja.

Recebe ofertas e informa Capitulina Morais — Rua da Agra (Moagem) — Angeja.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★  
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES  
 PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

**AGÊNCIA DE VIAGENS**  
*Costa & Irmão, L.da*  
**TURISMO**

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
 Aparelhagem electrodoméstica  
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**

veste-pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
 Tel. 23575  
**AVEIRO**

- \* Enxovais
- \* Tecidos
- \* Vestuário
- \* Colchas
- \* Calças
- \* Meias

**Mário Bismarck Soares**  
 ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
 Telef. 27340 — LISBOA

**Automóvel de aluguer**  
 Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**  
 Conductor e proprietário  
 Rua da República, 327 — CACIA  
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Sr. Proprietário**  
 Deseja construir a sua casa?  
 Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação  
 Orçamentos grátis  
 Telefone 91202 — ANGEJA

**José Manuel Branquinho Marques**  
 Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
 Orçamentos grátis  
 Rua da Feira Nova — ANGEJA

**Baterias Filauto**  
 a melhor  
 Telef. 91160 — CACIA

**LANIFÍCIOS**  
 para Homem e Senhora  
 nos mais modernos padrões e coloridos  
*Sobretudos e Cabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

**SÉRGIOS**  
 LANIFÍCIOS E CHALES  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
**AVEIRO**  
 = Telef. 22228 =

**COMBOIOS EM CACIA**  
 (Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiates, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,17 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

**Abílio Leite de Azevedo**  
 Construtor civil  
 Alvará n.º 799 — Seguro da União  
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos  
 Sarrazola — CACIA  
 Telef. 91378

**TOTOBOLA**  
 Prognóstico para o Concurso N.º 27  
 (Em 6 de Março de 1977)

Este concurso inclui sete jogos da I Divisão e os restantes seis da II, dos respectivos campeonatos nacionais.

Belenenses - Boavista	1
Benfica - Setúbal	1
Guimarães - Académico	1
Portimonense - Estoril	1
Leixões - Braga	1
Beira-Mar - Sporting	2
Montijo - Atlético	1
Famalicão - Espinho	1
Gil Vicente - Paços Ferreira	x
Régua - Fafe	x
Marinhense - Portalegrense	1
União Coimbra - Feirense	1
Vasco da Gama - C.U.F.	1

**Prognóstico para o Concurso N.º 28**  
 (Em 13 de Março de 1977)

Cinco jogos da Taça de Portugal e oito do Campeonato de Espanha

Sporting - Benfica	x
C.U.F. - Guimarães	2
Paços Ferreira - Farense	1
Bragança - Gil Vicente	1
Limianos - Fafe	1
Bétis - Elche	1
Santander - R. Sociedade	1
Real Madrid - Celta	1
Málaga - Valência	2
Salamanca - Saragoça	1
At. Bilbao - Burgos	x
Barcelona - Sevilha	1
Hércules - At. Madrid	x

**Abílio Henriques Dias**  
 Rua dos Marnotos, 57-2.º  
**AVEIRO**  
 Exploração de águas, poços e minas

*Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.*

**Jean**  
*cabeleireiro*

**ESTÉTICA SAUNA**

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
 - DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.  
 Munições e especialidade em cartuchos carregados  
 Consertos em toda a espécie de armas

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE**  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Aneótas**

— Ainda dizem que sou caloteiro! O outro dia, um fulano emprestou-me 20 escudos; e como eu não me apressava em lhos restituir, chega-se ao pé de mim e pregou-me dois murros. E vai eu paguel-hos logo.  
 — O quê? Os 20 escudos?  
 — Não; os murros.

\*  
 Entre gatunos:  
 — Que belo carro! Foi roubado?  
 — Não; foi comprado por 80 contos.  
 — E os 80 contos?  
 — Roubados!

**António de Jesus**  
**Técnico - electrónico**

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.ª**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
 Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO